



9º Encontro Internacional de Política Social
16º Encontro Nacional de Política Social
Tema: A Política Social na Crise Sanitária revelando Outras Crises
Vitória (ES, Brasil), 13 a 15 de junho de 2023

Eixo: Mundo do Trabalho.

Percepção dos idosos sobre sua exclusão do trabalho devido pandemia

Thiara Borges Santos¹
Karla Maria Damiano Teixeira²

O envelhecimento populacional é uma realidade presente em todo o mundo e, embora a longevidade deveria ser celebrada como uma conquista do ser humano, transformou-se em um desafio para países como o Brasil, principalmente durante a pandemia de COVID-19, decretada em 11 de março de 2021. Durante esse período, os idosos tornaram-se o grupo de maior vulnerabilidade para o risco de morte pela doença e, nesse contexto, a população de 60 anos ou mais, muitos ativos economicamente, provedores e chefes de família, viu-se forçada a uma situação de isolamento, e consequentemente, de desamparo social (ROMERO et al, 2021).

Para o idoso, o trabalho é importante para além do ponto de vista econômico, pois tem uma função psicossocial na vida das pessoas idosas, favorecendo o seu bem estar físico e emocional. Assim, o afastamento, mesmo que temporário do trabalho, ocasionou uma precariedade financeira, retirando a autonomia dos idosos e colocando-os em uma situação de adoecimento mental (LADEIRA et al, 2017). Desse modo, a presente pesquisa objetivou analisar, a partir da percepção dos idosos, os efeitos de sua exclusão forçada do mercado de trabalho para sua qualidade de vida pessoal. A coleta de dados foi realizada em quatro municípios, inicialmente com uma amostra de seis idosos, tendo como técnica de coleta de dados a entrevista em profundidade (in-depth interview). Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, foi submetida e aprovada pela Comissão de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa (CEP/UFV) atendendo à legislação brasileira (CAAE 55315921.1.0000.5153).

¹ Graduanda do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: thiara.santos@ufv.br.

² PhD em Family and Child Studies, Professora do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: kdamiano@ufv.br.

A análise inicial dos dados indica que os efeitos da pandemia de COVID-19 para sua qualidade de vida estavam relacionados ao prazer em exercer alguma função para se manter ativo; a importância do trabalho para sua autonomia financeira e de sua família; obstáculos para ingressar no mercado de trabalho devido à idade avançada; e, dificuldades financeiras durante o isolamento foram importantes nas percepções dos idosos, aparecendo em suas falas em quase todas as entrevistas, fazendo-se importante a atenção sobre essas variáveis. Todos os entrevistados trouxeram à tona quanto o trabalho é indispensável, seja para seu próprio bem-estar geral, ou de sua família e filhos. As respostas se encontravam no ponto em comum de que o trabalho seria algo responsável por manter a motivação, evitar a ansiedade, e, além disso, como fonte de sobrevivência e renda.

O fato de sempre trabalhar e estar acostumado a ter sua independência foi fator relevante de compreensão da importância que o trabalho possui para a vida do idoso. Ter condições de arcar com as próprias despesas, pagar contas e adquirir seus próprios bens foi um fator em comum para os idosos estudados. Não depender de benefícios do governo ou dos familiares expressou uma grande motivação para que eles se mantivessem ativos e trabalhando. Neste panorama, outro fator importante a ser observado foi a presença de dificuldades no mercado de trabalho vivenciada por esses idosos. Atualmente, as empresas que poderiam valorizá-los ainda vivem sob estereótipos em relação ao idoso, oferecendo-lhes, assim, menores oportunidades. O sistema econômico capitalista vigente no Brasil ainda valoriza a juventude, e desconsidera a experiência dos mais velhos (BULLA; KAEFER, 2003).

Foi possível perceber, portanto, que o desemprego afetou os idosos tanto emocional quanto economicamente, indicando insatisfação com a ausência de renda e consequentes dificuldades financeiras. Tal situação acarreta a dependência econômica do idoso, a falta de autonomia em seu cotidiano, dificuldades para ajudar membros da família como filhos, e netos, dentre outros problemas. A análise indicou a vulnerabilidade socioeconômica a que o idoso excluído forçosamente do mercado de trabalho em decorrência da pandemia de COVID-19 está sujeito.

REFERÊNCIAS

BULLA, L. C.; KAEFER, C. O. Trabalho e aposentadoria: as repercussões sociais na vida do idoso aposentado. **Textos & Contextos**, v. 2, n. 1, p. 1-8, 2003.

LADEIRA M. M. et al. Significado do trabalho para o idoso: um estudo exploratório. **Revista Vianna Sapiens**, v. 8, n. 1, p.71-102, 2017.

ROMERO, D. E. et al. Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, p. 1-16, 2021.